

# DISCUSSÕES SOBRE O ENSINO DE LITERATURAS HISPÂNICAS: PROPOSTA DIDÁTICA A PARTIR DA OBRA ANATEMA: LA SELVA DE LOS TRISTES DE MARCOS LLEMES.

Kaio César Pinheiro da Silva <sup>1</sup> Luzia Mirian Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

A formação dos professores de espanhol para o ensino de literaturas hispânicas, como língua estrangeira, vem ganhando destaque em diversas discussões acadêmicas, tendo como consequência o desenvolvimento e publicação de vários trabalhos que se propõem discutir questões como a formação docente para o ensino de literatura. A partir das considerações iniciais, o presente trabalho tem por objetivo principal discutir questões pertinentes à formação do professor de espanhol para o ensino de literaturas hispânicas e apresentação de proposta didática, plano de aula para uma disciplina do ensino superior, a partir de demonstrações de possibilidades do ensino de literatura. Ao considerar tais pontos, direcionamos nossas discussões para os objetivos específicos de i. Debater questões sobre a abordagem do Texto Literário na sala de aula de espanhol, ii. Apresentar proposta didática, a partir da obra Anatema: La Selva de Los Tristes de Marcos Llemes, a fim de demonstrar, através do plano de aula, uma das diversas possibilidades de abordagem do Texto Literário (TL) na sala de aula. Para conduzir a pesquisa, adotamos o método de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo ao tratar de questões pertinentes sobre o ensino de literaturas hispânicas na formação docente, contendo, portanto, uma natureza aplicada ao propor um plano de aula que demonstra as possibilidades do trabalho com o TL. Para desenvolver nossas discussões sobre o ensino de literatura na formação docente, contamos com os estudos de Silva (2025), Milreu (2018), Jover-Faleiros (2019) e entre outros que desenvolvem pesquisas voltadas para o ensino de literatura e a abordagem do TL na sala de aula. A partir do estudo desenvolvido, buscamos tecer considerações sobre a necessidade de se intensificar as discussões sobre o ensino de literaturas hispânicas na formação do professor de espanhol a fim de que se desenvolva, instigue os docentes a buscarem abordar o TL na sala de aula de língua estrangeira de forma a não limitar o ensino de literatura.

Palavras-chave: Anatema; Ensino de Literaturas Hispânicas; Proposta Didática; Formação do Professor de Espanhol.

# INTRODUÇÃO

A relevância do ensino de Literaturas Hispânicas nos currículos de formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) tem ganhado destaque nas discussões acadêmicas. Inserido nesse contexto, este artigo propõe uma dupla











<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, profkaioczar@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professora de Língua Espanhola da Rede Ensino Municipal da cidade de Monteiro/PB. Preceptora da Residência Pedagógica Língua Espanhola (UEPB-Campus VI/Monteiro). Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola. Monteiro/PB, Brasil. E-mail: <a href="mailto:luziamirian@gmail.com">luziamirian@gmail.com</a>.



contribuição: uma reflexão sobre a formação docente para a inclusão do Texto Literário (TL) em sala de aula e a apresentação de uma proposta didática prática, tendo como foco principal debater a preparação do professor de espanhol para lecionar literaturas hispânicas e por meio de um plano de aula detalhado (como demonstração das possibilidades de ensino de literatura), uma das várias abordagens possíveis para trabalhar com o TL. Para isso, utilizamos como estudo de caso a obra *Anatema: La Selva de Los Tristes*, de Marcos Llemes. Em que buscamos fomentar o debate sobre o uso do Texto Literário no ensino de ELE por meio da proposta didática, através do plano de aula apresentado.

Para a realização deste estudo, empregamos a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e aplicada, conforme a metodologia proposta por Lakatos (2003), envolvendo um extenso levantamento da literatura relacionada ao tema, com o embasamento teórico das discussões centrado, sobretudo, nos trabalhos de Silva (2025), Milreu (2018) e Jover-Faleiros (2019) a respeito da formação de professores e do ensino de literatura, mais especificamente, a elaboração do plano de aula, que ilustra a abordagem da obra de Marcos Llemes, foi fundamentada nas perspectivas de textualidade e compreensão leitora de Antunes (2017) e Antunes (2010), e complementada pelas contribuições de Cassany, Luna e Sanz (2003) no campo do ensino de língua.

Este trabalho articula a fragilidade na formação inicial de professores, conforme apontado por autores como Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2020), com a proposta didática apresentada, sublinha a urgência de uma reformulação curricular nos cursos de Letras. O plano de aula pensado para a disciplina de Língua Espanhola VI do curso de Letras Espanhol da UEPB, serve como um exemplo prático dessa necessidade. Ao integrar a análise da obra *Anatema* com o referencial teórico da compreensão leitora, ele oferece uma abordagem concreta para aprimorar a capacidade do futuro professor em mediar o Texto Literário. Assim, este estudo visa fomentar as discussões sobre o ensino de literaturas hispânicas, incentivando os docentes a utilizar o Texto Literário como uma ferramenta essencial e não restritiva na aula de língua estrangeira, como discutido ao longo do trabalho.

# **METODOLOGIA**

Considerando as discussões apresentadas sobre o ensino de literatura na formação docente, trazendo as contribuições discutidas no trabalho desenvolvido por



























Silva (2025), o qual, realizamos um recorte das discussões teóricas do trabalho, que trazem, a exemplo, as contribuições de Milreu (2018) e Jover-Faleiros (2019) para fundamentar a proposta didática, foco deste trabalho. Diante do dito, contamos com uma pesquisa bibliográfica que consiste em um levantamento de toda a bibliográfia relacionada ao tema de estudo, abrangendo publicações, livros, artigos, monografias, teses, material cartográfico, além de meios de comunicação orais e audiovisuais. Ela tem o propósito de colocar o pesquisador em contato com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, permitindo uma compreensão ampla do estado da questão e facilitando o reforço na análise ou manipulação das informações. Lakatos (2003) enfatiza que a pesquisa bibliográfica não é apenas uma repetição do que já foi escrito, mas uma oportunidade de examinar o tema sob um novo enfoque, chegando a conclusões inovadoras. Segundo Lakatos:

> A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. (Lakatos, 2003, p. 183)

De acordo com Lakatos a pesquisa bibliográfica, também chamada de pesquisa de fontes secundárias, engloba todo o material já publicado e acessível sobre o tema em questão. Isso inclui diversos tipos de publicações, como artigos, boletins, jornais, revistas, livros, estudos, monografias, teses e materiais cartográficos. É importante notar que a pesquisa bibliográfica não se resume a repetir informações já existentes, mas sim oferece a oportunidade de analisar um tema sob uma nova perspectiva ou abordagem, o que pode levar a descobertas originais.

Diante do principal caminho metodológico percorrido para se cumprir com os objetivos estabelecidos nesta pesquisa, reforçamos que nos apoiamos, principalmente, nas abordagens apresentadas por Silva (2025)<sup>3</sup> a fim de fundamentar as discussões sobre a abordagem do Texto Literário (TL) na sala de aula de língua espanhola que culmina na apresentação de uma proposta didática, plano de aula, pensada para a























<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Texto inédito do trabalho de conclusão de curso da Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, pela Universidade Federal de Campina Grande, do autor, Kaio César Pinheiro da Silva, de título: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LITERATURAS HISPÂNICAS NOS PPC'S DOS CURSOS DE LETRAS - ESPANHOL DO ESTADO DA PARAÍBA, sob orientação da professora Drª. Isis Milreu. A presente base ainda não foi publicada junto a universidade porque ainda será defendida nos próximos meses.



disciplina de Língua Espanhola VI, pensada a partir da análise da ementa do componente, do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, especificamente, visto que tem como direcionamento, de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da instituição, está voltada para o desenvolvimento da compreensão leitora e expressão escrita. Como demonstramos no plano de aula, foco deste trabalho, a partir da leitura da primeira parte do livro (Parte I - Luto y Descubrimiento) do escritor uruguaio, Marcos Llemes, de título: Anatema: la selva de los tristes. Como apresentamos posteriormente.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

# A abordagem do Texto Literário (TL) na sala de aula de língua espanhola

Ao discorrer sobre o Texto Literário (TL) como ferramenta para o ensino de língua estrangeira, o foco desta reflexão se volta para a forma como o TL é abordado nas aulas de espanhol. Para tanto, partimos das considerações de Nascimento e Trouche (2008, p. 14), que suscitam debates essenciais sobre o ensino de literatura, abrangendo a relevância de se oferecer o texto literário e de garantir o acesso à literatura.

> [...] si queremos discutir la cuestión de la literatura y enseñanza de una lengua extranjera, se supone que tenemos una idea formada en cuanto a la importancia de ofrecer al alumno el acceso al texto literario ¿verdad? Te invitamos, pues, a detenerte por un momento en esa cuestión en apariencia tan sencilla, para intentar responder a algunas cuestiones que se imponen: ¿Por qué llevar al alumno a leer un texto literario? Y también: ¿Por qué hacerlo leer un texto literario en español, lengua extranjera? [...] (Nascimento, Trouche, 2008, p. 14).4

As autoras defendem a inclusão de textos literários no ensino de idiomas, como o espanhol, por servirem de "janela" para a cultura e pensamento da língua-alvo. Argumentam que a leitura de literatura aprimora competências linguísticas e oferece uma compreensão mais profunda das perspectivas nativas, permitindo aos alunos vivenciar a riqueza de formas, estilos e nuances do idioma, indo além do nível prático.

Nascimento e Trouche (2008) destacam a complexidade e a relevância da inclusão da literatura no aprendizado de línguas estrangeiras. Para as autoras, o texto literário vai além de um simples material de leitura, assumindo um papel vital na

























<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> [...] se queremos discutir a questão da literatura e ensino de uma língua estrangeira, se supõe que temos uma ideia formada quanto à importância de oferecer ao aluno o acesso ao texto literário, certo? Convidamos-te, pois, a parar um momento na questão da aparência tão simples, para tentar responder a algumas questões que se apresentam: Por que levar o aluno a ler um texto literário? E também: Por que fazer com que leia um texto literário em espanhol, língua estrangeira? [...] (Nascimento, Trouche, 2008, p. 14)



compreensão abrangente do idioma e de sua cultura. Elas incentivam a reflexão sobre o valor da literatura no processo de ensino-aprendizagem, pois ela enriquece a aquisição de uma língua estrangeira para além das habilidades linguísticas básicas, promovendo a formação leitora nas esferas pessoal, profissional e cidadã dos estudantes, especialmente na formação de professores.

Nascimento e Trouche (2008) apresentam uma série de questionamentos que contribuem para a discussão sobre o processo de ensino de literatura, com ênfase na formação do leitor literário em ambientes educacionais. Embora o foco principal deste trabalho não seja a formação do leitor, tais questões servem como importantes diretrizes para as reflexões sobre o ensino de literaturas hispânicas, um tema de significativa relevância para a área de estudo de literatura e ensino. A partir dessa perspectiva, as autoras propõem as seguintes indagações:

> ¿Tienes la costumbre de leer? 2. ¿Qué te gusta de leer en tus horas de ocio? 3. ¿Cuál ha sido tu primer libro? 4. ¿Qué recuerdas de ese libro? 5. ¿Cómo fue la sensación de entrar por las páginas del libro? 6. ¿Te acuerdas del nombre de algún o alguna de entre los autores y autoras que hayas leído? 7. ¿Has leído alguna obra en prosa o en verso, en español? 8. ¿Llegaste alguna vez a pensar que la literatura es puerta para otros mundos y nuevos descubrimientos? [...] (Nascimento, Trouche, 2008. p. 14-15).

A abordagem do texto literário nas aulas de espanhol como língua estrangeira deve começar pela sondagem da experiência prévia dos estudantes com a leitura. É crucial entender a rotina e os interesses pessoais de leitura, conforme sugerido por Nascimento e Trouche (2008), além de despertar lembranças e emoções associadas ao contato inicial com a literatura na vida escolar ou acadêmica. Questionar sobre autores que marcaram os estudantes é fundamental para reconhecer a influência dessas experiências na formação do leitor.

O Texto Literário (TL) deve ser apresentado como uma "abertura de portas para outros mundos" no ensino de espanhol. As indagações sobre a leitura de obras em prosa ou verso em espanhol, a comparação com a experiência em língua materna e a diversidade de gêneros são decisivas para a abordagem. A literatura, neste contexto,

























<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Você tem costume de ler? 2. O que você gosta de ler nas horas vagas? 3. Qual foi seu primeiro livro? 4. O que lembra desse livro? 5. Como foi a sensação de entrar nas páginas do livro? 6. Lembra do nome de algum ou alguma dos autores e autoras lidos? 7. Você leu alguma obra em prosa ou em verso, em espanhol? 8. Chegou alguma vez a pensar que a literatura é porta para outros mundos e novos descobrimentos? 9. Parece que a literatura pode ser um instrumento poderoso de resgate de valores como a generosidade, a solidariedade, o sentido de justiça? 10. Conhece o famoso ensaísta brasileiro: Antonio Candido, defende, em seu livro, "O Direito à Literatura?" (Nascimento, Trouche, 2008. p. 14-15).



cumpre a função de expandir a visão, transportar o leitor para diferentes lugares, tempos e realidades, enriquecendo a imaginação e a experiência de aprendizagem.

A literatura, além de suas diversas funções, destaca-se por sua capacidade de promover a transformação social, ecoando Nascimento e Trouche (2008), que questionam seu poder como instrumento de resgate de valores como generosidade, solidariedade e justiça. Essa reflexão sublinha o papel do Texto Literário (TL) na formação de valores essenciais como empatia e solidariedade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Alinhados a Candido ("O direito à literatura"), Nascimento e Trouche reforçam que o TL é um direito fundamental e um bem comum na sala de aula. Discutir a leitura como fonte de conhecimento, prazer e desenvolvimento pessoal, em sua diversidade de gêneros e estilos, e assegurar o direito à literatura, é crucial para que todos desfrutem de seu poder transformador, que expande a percepção do mundo, evoca emoções e nutre valores. Tais considerações são indispensáveis ao conceber o TL no ensino de língua estrangeira, estimulando a leitura e a análise literária e contribuindo para um maior apreço pela literatura e sua importância social.

A presente reflexão aborda as questões pertinentes à inclusão do Texto Literário (TL) no ensino de espanhol como língua estrangeira, examinando sua relevância na formação do professor de espanhol. O objetivo é discutir o que se ensina e a importância da literatura nesse contexto, visando aprimorar a preparação docente para a abordagem do TL em sala de aula.

Ao levarmos em conta os argumentos apresentados por Nascimentos e Trouche, conforme discutido previamente, a inserção da L3 nas aulas de espanhol se configura como um elemento de fragilidade no processo de formação docente.

[...] mais do que buscar causas para uma suposta invisibilidade da literatura na sala de aula da educação básica, queremos refletir sobre de que modo uma frágil formação teórico-metodológica ofertada em torno do ensino de literaturas estrangeiras, na educação superior, particularmente nos cursos de Letras, resulta em obstáculos que dificultam a formação de leitores de literaturas estrangeiras na escola e apontam para a omissão da universidade na formação docente. (Costa Junior e Pinheiro-Mariz, 2020, p. 210).

Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2020) identificam a deficiência na formação inicial de professores como um ponto crucial para a "invisibilidade" das literaturas estrangeiras na educação básica, um problema agravado pela fragilidade teórico-metodológica, conforme apontado por Beserra (2014). Essa fragilidade na formação inicial de Letras, especialmente em relação ao ensino de literaturas estrangeiras, é vista

























como um obstáculo central para a promoção da leitura literária em língua estrangeira no ambiente escolar.

As conclusões de Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2020) impulsionam reflexões sobre o currículo dos cursos de Letras, destacando a necessidade urgente de reestruturação. Isso implica a revisão curricular para incluir componentes que ofereçam subsídios teóricos e práticos para o ensino de literaturas estrangeiras em diversos níveis, a garantia da integração efetiva entre teoria e prática, a valorização da formação continuada como processo de atualização vital e a inclusão de um repertório literário mais amplo e diversificado, que contemple diferentes culturas e contextos históricos, para melhor preparar os futuros docentes de espanhol.

A fragilidade na formação inicial de professores, identificada por Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2020), é um dos principais entraves para a melhoria do ensino de literaturas estrangeiras, o que ressalta a urgência de reformas profundas nos cursos de Letras. Diante disso, torna-se crucial abordar o Texto Literário (TL) e repensar a formação docente para o professor de espanhol, elementos essenciais para o ensino de literaturas hispânicas. Esta discussão se aprofunda, analisando o impacto da falta de disciplinas específicas de literaturas hispânicas nos currículos dos cursos de Letras Espanhol na Paraíba.

Considerando as reflexões apresentadas, mesmo que brevemente, demonstramos, a partir do plano de aula a seguir, pensado para uma disciplina de Língua Espanhola VI, do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, especificamente. Focando na leitura, mesmo que da primeira parte do livro *Anatema* a partir das discussões teóricas previstas para a disciplina, como pode ser abordado o TL na sala de aula.

# PROPOSTA DIDÁTICA – ANATEMA: LA SELVA DE LOS TRISTES

A partir das discussões apresentadas, mesmo que brevemente, sobre a abordagem do TL na sala de aula de língua espanhola, tomamos como direcionamento, pensando na formação do professor de espanhol, uma aula para a disciplina específica do curso de Letras Espanhol (língua espanhola VI) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I - Campina Grande, selecionando a obra *Anatema: la selva de los tristes* de Marcos Llemes como Texto Literário (TL) a ser abordado sob os direcionamentos previstos pelo componente, de acordo com ementa.























PLAN DE CLASE	
Curso:	Letras – Lengua Española
Profesor (a)	
Asignatura/ Componente	Lengua Española VI – Curso de Letras – Lengua Española
curricular:	
Característica de la	Comprensión lectora y expresión escrita.
asignatura:	
Tema:	El universo de referencias en la primera parte de la obra:
	ANATEMA – La selva de los tristes
Duración:	02 horas

Fonte: Silva, 2025.6

O documento apresenta o detalhamento inicial de um plano de aula para o curso de Letras – Língua Espanhola. Destina-se à disciplina de Língua Espanhola VI, que integra o mesmo curso. O foco da disciplina é o desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora e expressão escrita. O tema específico a ser trabalhado é "El universo de referencias en la primera parte de la obra: ANATEMA – La selva de los tristes." A duração prevista para a execução deste plano de aula é de 02 horas, e o documento também inclui um campo para a identificação do(a) Professor(a) responsável.

O plano de aula foi elaborado para a turma de Língua Espanhola 6, pertencente ao curso de graduação em Letras Espanhol, em consonância com o programa curricular, abordando especificamente as "Teorias sobre a produção escrita e compreensão leitora em espanhol como língua estrangeira" e a "Reflexão sobre as técnicas de leitura e produção textual," seguindo as diretrizes estabelecidas pela Universidade Estadual da Paraíba (2016). O excerto apresentado corresponde a uma aula de duas horas, desenhada para atingir objetivos específicos definidos pelo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da disciplina. Como demonstrado no recorte do plano de aula seguinte.

<sup>6</sup> Plano de Aula (autoral) criado para uma aula de duas horas/aula da disciplina de Língua Espanhol VI do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I - Campina Grande. O mesmo já foi posto em prática e que será desenvolvido outro trabalho para discutir os resultados obtidos a partir









dessa prática de abordagem do TL nas aulas de língua espanhol.



















#### INTRODUCCIÓN/ PRESENTACIÓN DE LA CLASE

El presente plan de clase está pensado para el grupo de lengua española 6, del curso de Letras Español, nivel graduación, llevando en consideración el direccionamiento de la asignatura de acuerdo con el programa del curso, tratando de "Teorías sobre la producción escrita y comprensión lectora en español como lengua extranjera. Reflexión sobre las técnicas de lectura y producción textual. [...] Desarrollo de lecturas y de producciones textuales [...]". (Universidade Estadual da Paraíba, 2016, p. 94) A partir de los direccionamientos presentados en el Proyecto Pedagógico de Curso (PPC), cuanto a la asignatura, hacemos un recorte para una clase de (02) dos horas a fin de alcanzar los objetivos establecidos.

### **OBJETIVO GENERAL**

Desarrollar la comprensión global del texto, según Antunes (2017), a partir uno del libro Anatema: la selva de los tristes (Luto y Descubrimiento).

# **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Presentar las consideraciones de Irandé Antunes (2017) acerca del universo de referencias (comprensión global);
- Proponer la lectura de la primera parte del libro, Luto y Descubrimiento;
- Proporcionar el diálogo entre la teoría (Irandé Antunes) y práctica por medio de la lectura.

Fonte: Silva, 2025.

O objetivo central desta aula é fomentar a compreensão global do texto, conforme as orientações de Antunes (2017), a partir da análise da primeira parte da obra "Anatema: la selva de los tristes (Luto y Descobrimento)"; para alcançar tal meta, os objetivos específicos são: apresentar as concepções de Irandé Antunes (2017) sobre o universo de referências (compreensão global), propor a leitura da seção inicial do livro, denominada "Luto y Descobrimento", e promover a articulação entre o arcabouço teórico e a prática de leitura do texto.

Ao mencionar Antunes (2017) buscamos tecer estudos, diálogos sobre a relação dos títulos das partes que compõem o livro, no caso a primeira parte, e os capítulos que fazem parte de cada momento de leitura. A autora discute sobre a relação entre os títulos de cada seção e o conteúdo, ao longo da leitura, e essa associação, mesmo que seja simbólica, faz com que os alunos possam trazer para a aula, contribuições sobre o que conseguem identificar como referência dialógica com outros texto, produções artísticas e o que desenvolvimento da narrativa, no decorrer da leitura.

Essa provocação, a partir de interrogações, põem os alunos em uma roda de conversa antes, durante e depois da leitura. E foi pensando nessa interação que fizemos o recorte, abordando, neste primeiro momento, a parte I do livro, incitando os estudantes a dialogar, trazer referências e associar o tema abordado no livro, tema central, com questões reais, atuais, cercanos a realidade do leitor, proporcionando, portanto, que se possa pensar na abordagem do texto para a sala de aula em diversos outros níveis e grupos. Como podemos verificar no desenho do plano.





























#### CONTENIDO PROGRAMÁTICO

- Anatema: la selva de los tristes (parte I Luto y Descubrimiento);
- Universo de referencia.

#### METODOLOGÍA DE ENSEÑANZA

La metodología utilizada está basada en una clase expositiva-dialogada, estructurada en intervenciones a partir del método directo, direccionando a las interacciones a partir del diálogo sobre la teoría presentada por Antunes (2017) acerca de la textualidad, sobretodo del universo de referencia a partir de la lectura, cómo lo que se analiza cuando se analiza el texto.

#### RECURSOS DIDÁCTICOS

Computadora, aparato de proyección, diapositivas, internet, marcadores de cuadro blanco, pizarrón, fotocopias de la primera parte del libro ANATEMA (Luto y Descubrimiento).

#### **CRITERIOS EVALUATIVOS**

El proceso evaluativo está estructurado de forma continua, llevando en consideración la participación, interacción en el momento expositivo, buscando establecer el diálogo entre la base teórica presentada y la lectura propuesta, considerando una lectura previa de la parte del libro. Tenemos como criterios el uso y desarrollo de la práctica lectora de la lengua objeto.

Fonte: Silva, 2025.

O Conteúdo Programático desta seção do plano de aula concentra-se na obra "Anatema: la selva de los tristes" (com foco na Parte I – Luto y Descubrimiento) e na exploração do conceito de "Universo de referência." A Metodologia de Ensino será a classe expositiva-dialogada, estruturada com intervenções que seguem o método direto, visando conduzir as interações para o diálogo sobre a teoria da textualidade, conforme Antunes (2017), com ênfase no universo de referência, e demonstrar a importância desses elementos na análise e interpretação do texto, como abordado anteriormente.

Enquanto que os Recursos Didáticos para a aula incluem: computador, projetor, slides, internet, marcadores, pizarrón, e fotocópias da primeira parte do livro *ANATEMA* (*Luto y Descubrimiento*). A Avaliação será contínua, focando na participação, interação e na capacidade de dialogar entre a teoria exposta e a leitura prévia, visando o desenvolvimento da prática leitora em espanhol, conectado com a base teórica que fundamenta este plano de aula.

#### REFERENCIAS

ANTUNES, Irandé. **Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2017. 168 p.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010. 223 p.

CASSANY, Daniel; LUNA, Marta; SANZ, Glòria. **Enseñar lengua**. 9. ed. Barcelona: GRAÓ, 2003.

LLEMES, Marcos. **Anatema. La selva de los tristes**. 1. ed. [S.l.]: Titivillus, 2015. EPub. Universidade Estadual da Paraíba. **Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Espanhol (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CEDUC**; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 139 f. ; il.

Fonte: Silva, 2025.



























A fundamentação teórica do plano de aula baseia-se nas obras de Irandé Antunes (Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas, 2017, e Análise de textos: fundamentos e práticas, 2010), essenciais para a discussão sobre textualidade e compreensão leitora, e em Enseñar lengua (2003), de Cassany, Luna e Sanz, para o ensino de língua. O objeto de estudo e análise é o livro Anatema. La selva de los tristes (2015), de Marcos Llémes, e a contextualização curricular é dada pelo Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Espanhol (Licenciatura) da UEPB (2016).

Considerando o detalhamento do plano de aula, que articula a obra Anatema: la selva de los tristes com a teoria de Irandé Antunes sobre o universo de referências, este modelo se estabelece como uma das inúmeras abordagens possíveis para o Texto Literário (TL) na aula de espanhol. Ao focar na compreensão global do texto a partir de uma base teórica específica e adaptada ao currículo de Letras Espanhol, o plano demonstra uma via para integrar a análise literária e o desenvolvimento de competências leitoras e escritas, ressaltando que a versatilidade do TL permite diversas outras estratégias didáticas alinhadas a diferentes objetivos e referenciais teóricos de forma dialógica.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho discutiu questões cruciais na formação de professores de espanhol para o ensino de literaturas hispânicas. Propôs e detalhou um plano de aula como exemplo prático de abordagem do Texto Literário (TL). O estudo abordou a inserção do TL no ensino de E/LE (Nascimento e Trouche, 2008) e a fragilidade na formação inicial (Costa Junior e Pinheiro-Mariz, 2020), sublinhando a necessidade de reformulação curricular. O objetivo foi cumprido ao unir teoria e prática com a proposta didática, enfatizando a importância de preparar o futuro professor para mediar o TL.

A proposta didática baseada em Anatema: La Selva de Los Tristes (Marcos Llemes) e na teoria de referências de Irandé Antunes (2017) mostrou-se eficaz para aprimorar a capacidade do futuro professor de espanhol de trabalhar com o Texto Literário (TL). Desenvolvido para a disciplina de Língua Espanhola VI, o plano de aula demonstrou que o TL, além de material de leitura, é crucial para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita. A integração da análise literária com referenciais sobre textualidade e compreensão leitora oferece ferramentas robustas para o ensino de literaturas hispânicas, ajudando a superar a "invisibilidade" histórica do TL na educação básica, conforme o PPC.

























Portanto, as discussões teóricas e a proposta didática apresentada destacam a importância de aprofundar os debates sobre o ensino de literaturas hispânicas tanto na formação inicial quanto na continuada do professor de espanhol. O plano de aula, ao sugerir uma abordagem para o Texto Literário focada na compreensão global, ilustra o potencial da literatura como um recurso de transformação, e não como um obstáculo, no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Concluímos que a integração efetiva do Texto Literário no currículo e na prática docente é essencial para formar leitores críticos e garantir o pleno desenvolvimento profissional do futuro professor de espanhol.

#### REFERÊNCIAS

BUENO, Mónica. "¿Por qué enseñar literatura?" Abehache, año 3, nº 4, 1º semestre 2013, pp. 53-72.

COSTA JUNIOR, J. V. L. Reflexões sobre a criação da disciplina 'Ensino de literaturas de línguas estrangeiras' nos cursos de Letras da UERN. Diálogo das Letras, v. 09, p. 01-15, 2020.

JOVER-FALEIROS, Rita. O que se ensina quando se ensina literatura? Considerações sobre a constituição de um objeto. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, [S.L.], v., n. 57, p. 1-10, 21 fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/2316-4018575.

LAKATOSs, E. M., & Marconi, M. A. de A. Fundamentos de metodologia científica (5. ed.). São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do; TROUCHE, André Luiz Gonçalves. Literatura v Enseñanza. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.

Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Espanhol (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CEDUC; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 139 f.; il.

ZANELLA, Liane Carly Hermes, Metodologia de Pesquisa. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013. 134 p.























